

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Saída da Petrobrás da BR Distribuidora é positiva, mas há ressalvas.....	2
Título: Ação verde reduz mudança climática	3
VEÍCULO: O Globo	5
Título: Enquanto prepara IPO, Aeris se capitaliza no BNDES	5

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data:** 29/08/2020**Seção:** Colunas**Autor:** Renato Carvalho**Título:** Saída da Petrobrás da BR Distribuidora é positiva, mas há ressalvas**Broadcast: De olho nas ações**

A saída definitiva da Petrobrás do capital da BR Distribuidora é positiva para as duas companhias, segundo analistas do mercado financeiro. Esta semana, a petroleira disse que venderá, via Bolsa, os 37,5% que ainda detém da distribuidora de combustível. Mesmo com algumas ressalvas, especialmente pela pressão de curto prazo na ação da BR, eles dizem ser um movimento importante porque confirma a intenção da Petrobrás de diminuir seu endividamento e se concentrar em exploração e produção de petróleo.

Para a BR, tira de vez as amarras de uma participação do governo em suas decisões. “A saída da Petrobrás do segmento de distribuição deve beneficiar seus indicadores de alavancagem no curto prazo”, afirma Daniel Cobucci, analista do Banco do Brasil Investimentos (BB-BI). No entanto, ele faz algumas ressalvas sobre a operação. “No longo prazo, a saída do segmento concentra ainda mais o portfólio da Petrobrás nas dinâmicas de exploração e produção, sujeitas à volatilidade do petróleo.”

Para a BR, Cobucci projeta poucas mudanças, além da tendência de queda das ações no curto prazo, já que a Petrobrás pretende vender sua participação por meio de uma oferta pública de papéis. Após o anúncio, as ações da BR chegaram a cair 3,27% na quinta, mas ontem já haviam superado as perdas, fechando o dia em alta de 4,52%. “A alienação do controle feita pela Petrobrás em 2019 já permitiu a implementação de estratégias mais adequadas ao contexto de uma empresa que passou a ser privada”, afirma.

Para o analista do Daycoval Investimentos, Enrico Cozzolino, a Petrobrás foi coerente ao fazer o movimento, que melhora a estrutura de alocação de capital. De acordo com ele, porém, a estatal foi em sentido contrário ao dos pares internacionais. “Muitas vezes, a empresa pode perder agilidade e eficiência em virtude do tamanho”, diz ele. “A direção no longo prazo foi acertada, ainda que a Petrobrás abra mão de parte importante da receita com combustíveis, que tem maior valor agregado frente ao do petróleo cru. Mas assim ela consegue focar na exploração e isso pode gerar ganhos.”

Alvaro Bandeira, sócio e economista- chefe do banco digital Modalmais, também afirma que a saída do segmento de distribuição é incomum entre as

petrolíferas globais. Ele entende, no entanto, que a Petrobrás precisa diminuir sua alavancagem e, para isso, é necessário vender os ativos mais rentáveis. No caso da BR, a empresa “precisará se provar” na condição de empresa privada, inclusive recuperando mercados perdidos. Em relação às carteiras recomendadas para a próxima semana, a Guide Investimentos fez três mudanças em sua lista, com as saídas de B3 ON, Cemig PN e Vale ON para as entradas de CSN ON, Itaú Unibanco PN e Petrobras PN.

A XP Investimentos também trocou três ativos em sua lista, retirando Cemig PN, MRV ON e Via Varejo ON para as entradas de CCR ON, Lojas Americanas PN e M. Dias Branco ON. A MyCap fez duas mudanças, trocando B3 ON e Banco Inter PN por Cyrela ON e PetroRio ON. O Daycoval trocou Itaúsa PN por Banco do Brasil ON. A Mirae Asset fez uma alteração, com a saída de Randon PN para a entrada de Banco Inter Unit. Por fim, a Terra Investimentos retirou da sua carteira BR Distribuidora ON para a entrada de MRV ON.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 29/08/2020

Seção: Metrópole

Autor: Giovana Girardi

Título: Ação verde reduz mudança climática

A adoção de medidas sustentáveis na retomada econômica pós-pandemia pode evitar metade do aquecimento global previsto até 2050

No auge da pandemia de covid- 19, um meme das redes sociais fazia um alerta de que os trágicos impactos do coronavírus são só a primeira onda a nos atingir. Na ilustração, logo atrás vinha uma segunda onda maior, da recessão, e depois dela, uma maior ainda, das mudanças climáticas. Não era uma brincadeira. Cientistas afirmam que os danos da pandemia e da crise econômica são só uma fração do que se pode esperar das mudanças climáticas que já estão em curso – essa sim considerada a mãe de todas as crises. Mas se há alguma boa notícia nesse cenário tão catastrófico é que as três crises podem ser enfrentadas de modo interligado. Se é preciso recuperar economias, que isso seja feito de modo a tornar as sociedades mais resilientes à mudança do clima, o que de quebra pode torná-las também mais preparadas para eventuais novas pandemias.

Não é à toa que as mudanças climáticas são o principal motor por trás do movimento de retomada verde em todo mundo. O conceito prevê que os necessários novos investimentos sejam direcionados para setores que dialogam com as políticas de combate ao aquecimento global e para empreendimentos sustentáveis com baixo impacto socioambiental. Um estudo publicado no início

do mês na revista *Nature Climate Change* – que analisou como a paralisação da economia por causa das políticas de quarentena reduziu temporariamente as emissões globais de gases de efeito e de poluentes –, projetou que incluir medidas de políticas climáticas como parte da recuperação econômica pode trazer resultados mais permanentes e de fato desacelerar o aquecimento do planeta.

O trabalho, liderado por pesquisadores da Universidade de Leeds, no Reino Unido, comparou um cenário em que a recuperação econômica seja feita com base nos mesmos níveis atuais de investimento em combustíveis fósseis com outro em que haja fortes estímulos verdes e redução de carbono. No primeiro, estima o grupo, o aquecimento médio do planeta provavelmente vai exceder 1,5°C já em 2050, na comparação com a temperatura pré-Revolução Industrial. No segundo, seria possível evitar um aquecimento de 0,3°C até aquele ano. Como o planeta já está cerca de 1°C mais quente, os cientistas indicam que há um potencial de reduzir pela metade o nível de aquecimento nos próximos 30 anos.

“As escolhas feitas agora podem nos dar uma grande chance de evitar esse aquecimento adicional. Isso pode significar a diferença entre o sucesso e o fracasso quando se trata de evitar mudanças climáticas perigosas”, afirmou Piers Forster, principal autor do trabalho. Não deixar o aquecimento do planeta superar 1,5°C é um marco dos esforços mundiais de combater as mudanças climáticas. Mas o plano é segurar esse aumento da temperatura até o fim do século, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Um estudo publicado em meados de agosto pelo WRI Brasil calculou que adotar princípios de retomada verde em infraestrutura, inovação industrial e no agronegócio podem reduzir 42% das emissões de gases de efeito estufa do Brasil até 2025, na comparação com 2005.

E ainda criar 2 milhões de empregos, além de acrescentar R\$ 2,8 trilhões ao PIB. Essa redução de emissões é mais até do que o País prometeu fazer no Acordo de Paris, que é cortar as emissões em 37% até 2025. Para chegar a isso, indica o estudo “Uma Nova Economia para uma Nova Era”, é preciso avançar na implementação de veículos elétricos ou híbridos, ter maior eficiência do setor de construção, mais energias renováveis e uso de materiais de baixo carbono e uma agropecuária de maior produtividade. Além de também investir em restauração florestal e reduzir as pressões de desmatamento ilegal.

Metas positivas. Um grupo de pesquisadores ligados ao Instituto ClimaInfo, ao Observatório do Clima e ao GT Infraestrutura analisou como algumas das metas que o País assumiu pelo Acordo de Paris, assim como outras ações relacionadas com uma retomada verde inclusiva, podem ser uma resposta à crise econômica legada pela pandemia e à crise climática. O trabalho – que será lançado em um

webinar na próxima quinta-feira e foi passado com exclusividade ao Estadão –, indica que restaurar 12 milhões de hectares de florestas até 2030 (uma das metas) criaria 250 mil postos de trabalho. Também são boas fontes de emprego as metas de aumentar a eficiência energética e a presença de fonte solar na matriz energética.

“Alcançar 10% de ganhos de eficiência energética no setor elétrico até 2030 exige um investimento anual da ordem de R\$12 bilhões até 2030 que, por sua vez, geram 408 mil empregos nos próximos dez anos”, aponta o grupo. Ainda em energia, eles citam um cálculo da Absolar, que representa o setor de fonte fotovoltaica no Brasil. A entidade calcula que a cada megawatt de energia solar instalado no Brasil são criados 30 empregos, ante 2,6 empregos de grandes hidrelétricas, como Belo Monte, e menos de 1 emprego em termoeletricas a gás. Empregos verdes também tendem a ser mais bem remunerados.

Outra possibilidade nesse setor é instalar placas solares em residências. Além de ser uma fonte mais limpa, o grupo calcula que investir R\$ 1,05 milhão ao longo de três meses em energia solar distribuída permite instalar sistemas fotovoltaicos completos em mais de 260 mil residências de baixa renda, criando 6.300 empregos no curto prazo. “Priorizar investimentos em alguns setores-chave cria empregos, crescimento econômico e melhora da qualidade de vida da população, além de reduzir as emissões dos gases responsáveis pela crise climática”, escrevem os autores.

Eles indicam ações que podem começar a ser implementadas no curto prazo e afetem a maioria. A proposta, explica Shigueo Watanabe Jr., pesquisador do ClimaInfo, é que os recursos públicos que já estão sendo liberados para recuperar a economia e empregos não sejam direcionados apenas para algumas empresas e setores. “Em vez de dar dinheiro para salvar atividades econômicas que nos trouxeram à atual situação, a ideia é poder salvar as pessoas e ainda ter benefício climático”, afirma o coordenador do trabalho.

VEÍCULO: O Globo

Data: 29/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Mariana Barbosa e Rennan Setti

Título: Enquanto prepara IPO, Aeris se capitaliza no BNDES

Capital

Enquanto prepara um IPO bilionário na Bolsa, a maior fabricante brasileira de pás para geração de energia eólica está reforçando seu capital com financiamentos do BNDES. O banco de fomento acaba de aprovar um

empréstimo de R\$ 37,5 milhões para a Aeris. O valor, liberado por meio da linha Finame Direto, será destinado à aquisição de equipamentos nacionais para produção de pás eólicas encomendadas até 2022.

Em junho, a companhia cearense já havia obtido R\$ 105 milhões em uma linha de financiamento às exportações do BNDES. A fabricante tem entre seus clientes companhias como as dinamarquesas Vestas e Nordex e a americana General Electric Renewable Energy. No Brasil, a Aeris fornece para a catarinense WEG.

No fim do ano passado, a Aeris já tinha levantado R\$ 103 milhões junto a outra instituição de fomento, o Banco do Nordeste. Os empréstimos dão a dimensão do volume de capital consumido pela operação da fabricante, que tem ambições internacionais e cujas receitas brutas ultrapassaram R\$ 800 milhões no primeiro semestre do ano.

Por isso, a companhia planeja concretizar em outubro uma oferta de ações na Bolsa para levantar R\$ 1,5 bilhão junto a investidores. A oferta terá o BTG Pactual como coordenador-líder. Fundada há dez anos, a Aeris tem como maior sócio Alexandre Funari Negrão, que vendeu a Medley para a Sanofi por R\$ 1,5 bilhão em 2009. Ele tem 70% da fabricante. Seu filho, Alexandre Sarnes Negrão — marido da atriz Marina Ruy Barbosa — tem cerca de 5%.

Nos últimos anos, o BNDES vem aumentando a liberação de crédito para projetos de energia limpa. Até hoje, o banco já financiou 109 complexos eólicos, somando R\$ 42,9 bilhões.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)

Sábado 29 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48337

estadão.com.br

Reação a corte de verba contra desmate faz governo recuar

Salles anuncia suspensão de fiscalização de queimadas e desmatamento; Mourão diz que ministro 'se precipitou'

Menos de três horas após o ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente) anunciar que paralisaria todas as operações de combate a desmatamento e queimadas florestais no País por falta de recursos, o governo recuou no corte de verbas do Ibama (R\$ 20,9 milhões) e do ICMBio (R\$ 39,7 milhões). A reação à paralisa-

ção, que ocorreria a partir de segunda-feira, foi imediata. Organizações não governamentais e parlamentares trataram a medida como absurda. O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que Salles "se precipitou" ao anunciar a suspensão de operações. Em sinal de distanciamento da ala militar do governo,

Salles rebateu o vice-presidente e disse: "Claro que existiu (o bloqueio). O bloqueio foi feito. Então não podemos acatar isso". O Estadão apurou que o corte tinha como objetivo remanejar recursos para o Pro-Brasil, plano federal de obras e investimentos orçado em R\$ 6,5 bilhões. **METRÓPOLE / PÁG. A26**

● **Retomada verde**
Pandemia, crise econômica e mudança climática podem ser enfrentadas de modo interligado, com as mesmas atitudes sustentáveis e investimento em setores-chave. **PÁG. A26**



Tensão racial leva milhares às ruas em Washington

Numa alusão à Marcha de Washington liderada por Martin Luther King, em 1963, milhares se reuniram ontem para uma manifestação por igualdade racial nos EUA. O movimento retomou força após o caso de violência policial contra Jacob Blake, baleado pelas costas no domingo. **INTERNACIONAL / PÁG. A20**

STJ afasta Witzel e toda cúpula do poder no RJ está sob suspeição

Denunciado por corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro, o governador Wilson Witzel (PSC-RJ) foi afastado pelo ministro Benedito Gonçalves, do STJ. A primeira-dama Helena Witzel, o vice Cláudio Castro (PSC) e o presidente da Alerj, André Cecilia (PT), foram alvo de operação. O presidente do PSC, Pastor Everaldo, foi preso. **POLÍTICA / PÁGS. A4, A12 e A14**

Governador afirma ser perseguido por PGR
PÁG. A12

Moraes autoriza retomada de processo de impeachment
PÁG. A12

● **ANÁLISE:** Vera Magalhães
Ascensão e colapso meteóricos
Witzel é fenômeno sui generis de um Estado em situação alarmante. **PÁG. A12**

Auxílio extra deve ser de R\$ 300 e durar 4 meses

O governo avalia prorrogar o auxílio emergencial até dezembro, com quatro parcelas de R\$ 300, valor defendido pelo presidente Jair Bolsonaro. O anunciado Renda Brasil, programa social que substituirá o Bolsa Família, não tem data para ocorrer. **METRÓPOLE / PÁG. A24**

Polícia terá de ser informada sobre aborto legal

Portaria do Ministério da Saúde determina que profissionais do setor notifiquem a polícia ao atender vítimas de estupro que desejam fazer aborto legal. A mudança ocorre dias após o aborto realizado em estância de 10 anos. Antecorrente, a ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) havia dito que a legislação não seria modificada. **METRÓPOLE / PÁG. A28**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	119.594
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	868
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	877
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.808.663
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	44.170
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.976.796

*NÚMERO DE RECUPERADOS SEM SINTOMAS

Memória MEIO SÉCULO SEM LUIZ CARLOS MESQUITA

Nas redações dos jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde e da Rádio Eldorado, Luiz Carlos Mesquita não era diretor, era o Carlinho, amável, solidário e brincalhão. Ele morreu há cinco décadas, aos 40 anos. **POLÍTICA / PÁG. A18**

João Gabriel de Lima
No Brasil, mesmo quando se trata de uma obituariedade e parece que está tudo resolvido, surge alguém e estraga tudo. **POLÍTICA / PÁG. A12**

Fernando Reinach
O mais provável é que mutação leve a uma forma mais branda do vírus e, no futuro, a casos mais leves da doença. **METRÓPOLE / PÁG. A30**

NA QUARENTENA CAROLINA MARIA DE JESUS TERÁ OBRA EDITADA

Escritora deixou centenas de manuscritos, de poemas a peças de teatro. **PÁG. H1**



Reforma judicial passa no Senado argentino

INTERNACIONAL / PÁG. A22

NOTAS & INFORMAÇÕES

O SUS sob pressão

A pandemia não acabou. Aos casos urgentes se somam os eletivos. E o Sistema Único de Saúde, mais do que nunca, precisa ser cuidado. **PÁG. A3**

Dois candidatos, muitas diferenças
Donald Trump e Joe Biden representam modos distintos de tratar a democracia. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14° Min. 28° Máx.

MISTO
Papel produzido a partir de 25% fibra reciclada
FSC® C113268

JHSF
apresenta

A
EXPANSÃO
DO
COMPLEXO
CIDADE
JARDIM

FASANO
CIDADE JARDIM

VEJA NAS PÁGINAS B9, B10 E B11.

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.

TIGGO 8

VerCapas.com.br

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.386

SÁBADO, 29 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Salles fala de suspensão de recursos e é desautorizado

Ricardo Salles (Meio Ambiente) divulgou bloqueio de recursos a ações de combate ao desmatamento ilegal e a queimadas na Amazônia Legal e no Pantanal, foi desautorizado pelo vice-presidente, Hamilton Mourão, e negou depois ter se precipitado. Após repercussão, o ministro disse que as verbas foram desbloqueadas. **Ambiente B4**

Roberto Simon
Vantagem de Biden é grande, porém reversível

Mundo A12

ANÁLISE

Patrícia C. Mello
Trump aposta em distopia para demonizar rival

Mundo A12

Marcha relembra momento histórico de Luther King

Milhares de pessoas se reuniram ontem em Washington para pedir igualdade racial e reforma do sistema de justiça dos EUA. O evento foi uma reedição da marcha que resultou no discurso histórico do ativista Martin Luther King, em 1963. **Mundo A13**

Por saúde, premiê do Japão anuncia que vai renunciar

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, 65, anunciou sua renúncia ontem em meio a especulações sobre sua saúde. Abe, que sofre de doença intestinal crônica, é o premiê mais longo do país e ficará no cargo até a nomeação de um sucessor. **Mundo A11**

EDITORIAIS A2

A derrocada de Witzel

A respeito de afastamento do governador do Rio.

Péssimo sinal

Sobre aprovação de novo Tribunal Regional Federal.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 197.389.337
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131



Pandemia no Brasil

Brasil
Total 3,8 mil
Casos 38,9 mil
Óbitos 119,6 mil
777
-12,7%
-10,6%
Estável
Dados das 20h de 28 ago. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

STJ afasta Witzel, acusado de corrupção, do Governo do RJ

Operação da PF atinge cúpula do governador e prende presidente do PSC; vice assume por 180 dias

O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), e a cúpula de sua gestão foram alvos de uma operação da Polícia Federal na manhã de ontem, sob acusação de corrupção em contratos públicos na área da saúde.

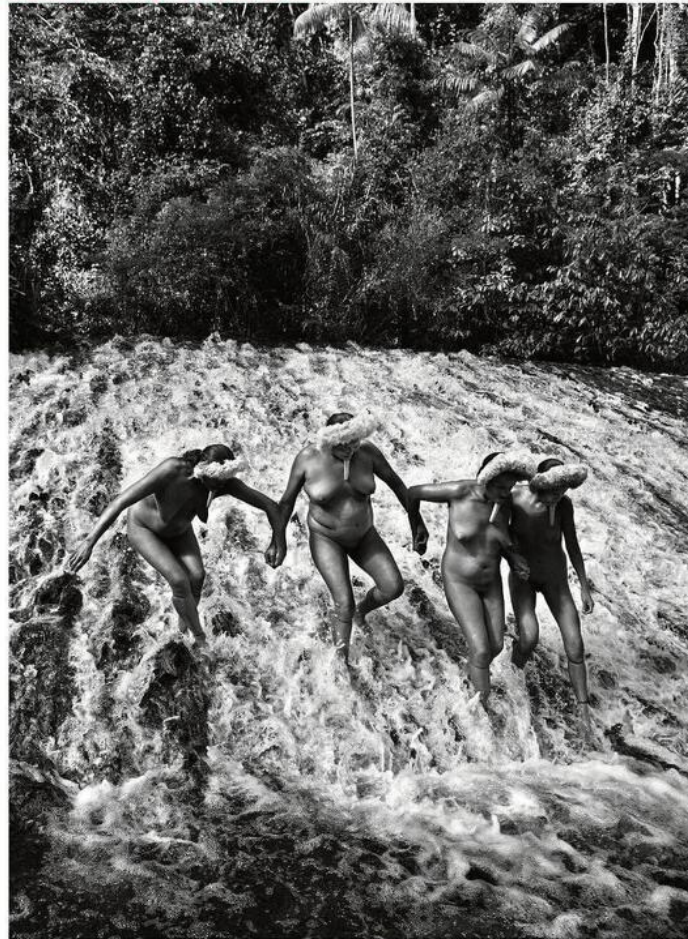
Witzel, que nega irregularidades, foi afastado do cargo inicialmente por 180 dias após uma decisão do ministro Benedito Gonçalves, do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Ele pode permanecer na residência oficial.

Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), também ontem revogou a suspensão da tramitação de impeachment. Witzel é o sexto governador do Rio implicado em denúncias desde a redemocratização.

Outros que sofreram buscas e apreensões foram o vice-governador Cláudio Castro (PSC), que assume o Executivo; o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT); e a primeira-dama, Helena Witzel.

Policiais ainda prenderam o presidente nacional do PSC, Pastor Everaldo, um dos responsáveis pela eleição de Witzel, e Lucas Tristão, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e seu braço direito. **Poder A4**

SEBASTIÃO SALGADO NA AMAZÔNIA



Procurador se diz em 'túnel do tempo' ao lembrar de Cabral **A6**

Governador nega ilícito, desafia PGR e acusa 'interesses poderosos' **A7**

Andlise Igor Gielow
Bolsonaro pode celebrar, mas caso é um alerta **A8**

Saiba quem é Cláudio Castro, que assume o governo fluminense **A8**

Preso, Pastor Everaldo foi padrinho de Witzel e batizou Bolsonaro **A9**

Desemprego afeta mais pretos que brancos, diz IBGE

O desemprego subiu mais entre pretos do que brancos e pardos no segundo trimestre, o primeiro período completo sob pandemia, aponta o IBGE — a parcela de desocupados desse grupo foi de 17,8%. A taxa geral aumentou em 11 estados. **Mercado A18**

Portaria faz médico avisar aborto por estupro à polícia

O Ministério da Saúde publicou portaria com novas regras para atendimento ao aborto previsto em lei, obrigando médicos a avisarem a polícia quando uma mulher solicitar procedimento por estupro. Para especialistas, exigência intimida. **Cotidiano B2**

Ilustrada B7

Pensadores africanos debatem movimento descolonialista e suas contradições

Esporte B12

'Descobridor' de Messi lamenta, mas entende desejo de saída do Barcelona

Rodas B13

Venda para pessoas com deficiência, sob isenção, impulsiona mercado de jipinhos

NO NORTE DO PARÁ, ETNIA ZO'É SE ISOLA PARA FUGIR DA COVID

Em imagem pré-pandemia, mulheres Zo'é andam por corredeira, comum na área em que vivem, perto das Guianas.

Sem contato com pessoas externas à aldeia desde março, a etnia ainda não tinha infectados pelo coronavírus.

Com território bem preservado, rico em caça, podem passar meses sem precisar de nada de fora. **Caderno Especial**

Roteiro de live incluía Queiroz e Michelle, mas Bolsonaro silencia **A10**

Damars põe policiais rodoviários na ouvidoria de direitos humanos **B1**

Pior passou, e iniciamos descida do platô do vírus em SP, afirma Dória **B5**

Igreja na capital promete curar Covid em dois dias com produto tóxico **B6**

Estágios da pandemia
Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste Norte
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido

Estados com mais óbitos
Total
1º SP 29,7 mil
2º RJ 15,9 mil
3º CE 8,4 mil

Situação nos municípios
Acelerado
Estável
Goiânia (GO) Brasília (DF)
São José do Rio Preto (SP) Campinas (SP)
Uberlândia (MG) Curitiba (PR)
São José dos Campos (SP) Belo Horizonte (MG)

2º SEQUENDO EM QUARENTENA

Editorias retomam lançamentos de best-sellers investindo em novas ações digitais

O GLOBO

Brasil, Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2020. (008.2020) Última Edição: 18h30



Shinzo Abe: A renúncia do mais longo premier da era moderna do Japão

**FRAUDE NA SAÚDE**

STJ afasta Witzel, e processo de impeachment ganha fôlego

Escritório da primeira-dama lavava dinheiro, diz acusação

Vice Cláudio Castro está também sob investigação

Governador nega desvio e cita 'interesses poderosos'

Acusação de corrupção e lavagem de dinheiro a governador do RJ, Wilson Witzel (PSL), foi afastada do cargo por 180 dias, mas não afasta o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSL). O Conselho Superior do Poder Judiciário (CSJ) decidiu, por maioria, afastar Witzel por 180 dias, a partir de 29 de agosto, por suspeita de fraude na saúde. O afastamento não afasta Witzel do cargo, mas impede que ele exerça suas funções. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir. O afastamento de Witzel não afasta Cláudio Castro do cargo, mas impede que ele exerça suas funções. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir.

gila. Porém, o chefe de gabinete do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse que o processo de impeachment de Witzel não afasta Castro do cargo. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir. O afastamento de Witzel não afasta Cláudio Castro do cargo, mas impede que ele exerça suas funções. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir.



Cláudio Castro, governador do Rio de Janeiro, nega desvio e cita 'interesses poderosos'.



Cartoon
No dia 29, o Brasil é o Brasil.

... Depois, para não se esquecer de quem foi o Brasil.

MEIO AMBIENTE
Afastado do cargo, Witzel pode ser alvo de investigação. Rio de Janeiro

MEIO AMBIENTE
Fim de uma polêmica: o afastamento de Witzel não afasta Cláudio Castro do cargo.

MEIO AMBIENTE
STJ afasta Witzel, e processo de impeachment ganha fôlego.

MEIO AMBIENTE
Qualquer processo de impeachment de Witzel deve prosseguir.

Ainda o sonho de Luther King

Witzel não renuncia ao cargo, mas não afasta o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSL). O Conselho Superior do Poder Judiciário (CSJ) decidiu, por maioria, afastar Witzel por 180 dias, a partir de 29 de agosto, por suspeita de fraude na saúde. O afastamento não afasta Witzel do cargo, mas impede que ele exerça suas funções. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir.

A eleição para o cargo de governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSL), foi afastada do cargo por 180 dias, mas não afasta o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSL). O Conselho Superior do Poder Judiciário (CSJ) decidiu, por maioria, afastar Witzel por 180 dias, a partir de 29 de agosto, por suspeita de fraude na saúde. O afastamento não afasta Witzel do cargo, mas impede que ele exerça suas funções. O CSJ também decidiu que o processo de impeachment de Witzel deve prosseguir.



Desemprego cresce mais entre os negros

O desemprego entre os negros cresceu mais do que entre os brancos no mês passado, segundo o IBGE. O desemprego entre os negros cresceu de 12,8% para 13,8%, enquanto entre os brancos cresceu de 10,8% para 11,8%.

Medição de risco: Médicos terão que avaliar a política antes de abrir por negócios

Os médicos terão que avaliar o risco de contágio antes de abrir por negócios, segundo o Ministério da Saúde.

CONTINUAÇÃO
3.808.663

NOVA
119.994

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 4 E 5.

SACIA

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1906, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020

NÚMERO 20.856 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50

Pandemia puxa venda de casa em condomínios no DF

PÁGINA 6

Caixa começa a liberar hoje os saques no FGTS

Em meio à pandemia do novo coronavírus, quase 60 milhões de trabalhadores vão ser beneficiados com o saque emergencial de até R\$ 1.045 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A

expectativa é que a medida injetará, de forma escalonada, R\$ 37,8 bilhões na economia. Operadora do FGTS, a Caixa Econômica Federal informou que as retiradas começam nesta segun-

da-feira, com a liberação de R\$ 3,1 bilhões para 4,9 milhões de brasileiros que nasceram em janeiro. O dinheiro pode ser movimentado pelo aplicativo da instituição e, ao longo das próxi-

mas semanas, chegará também para quem nasceu nos outros meses. Todos que têm recursos em contas ativas ou inativas do FGTS poderão retirar o valor a que têm direito. PÁGINA 7

Mundo ultrapassa os 10 milhões de casos de coronavírus



Dados da Universidade Johns Hopkins, nos EUA, atestam a gravidade da pandemia: além dos 10 milhões de infectados, o mundo rompeu a barreira dos 500 mil mortos no fim de semana. Segundo a OMS, o maior número de diagnósticos positivos de covid-19 ocorreu nas últimas 24 horas, com o Brasil à frente nesse quesito: no país, ontem, foram registradas 552 mortes e houve 30.476 novos casos, aumentando para 1.344.143 o número de pessoas que pegaram a doença. No DF, ocorreram 11 óbitos — elevando o total para 501 — e 2.139 novas infecções.

Marcação cerrada para frear a covid no Distrito Federal

Em entrevista ao Correio, o subsecretário de Vigilância à Saúde, Eduardo Hage, diz que o GDF toma medidas com base na evolução constante do coronavírus, rebate associação linear entre flexibilização e novos casos e afirma que lockdown total seria "inócuo".

PÁGINAS 4, 11 E 14

Alerta em embalagens ganha novos modelos

Anvisa determina nova sinalização sobre composição de alimentos, com desenho mais visível e de fácil compreensão. PÁGINA 5

Orçamento do GDF previsto em 42,6 bi

A Câmara Legislativa deve votar, amanhã, a proposta orçamentária para 2021. Resultados serão impactados pela pandemia. PÁGINA 13

CB.Poder

A professora de infectologia Valéria Paes, da UnB, é a entrevistada de hoje do programa, às 13h20, com transmissão pela TV Brasília e pelas plataformas digitais do Correio.

Riqueza de Silópolis Senado



Diversidade iluminada

Cores do arco-íris brilharam nas torres do Congresso Nacional, ontem à noite, em homenagem ao dia do Orgulho LGBTQIA+. "Não pode haver espaço para o preconceito", disse o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. PÁGINA 5

Suspensas ações trabalhistas que discutem correção

O ministro Gilmar Mendes, do STF, determinou a paralisação de todos os processos resultantes de condenações judiciais de empresas que tratam de correção monetária. A questão é se índice a ser aplicado é a TR ou o IPCA-E.

PÁGINA 3

Julgamento no TSE

Tribunal eleitoral volta a julgar, amanhã, ações que pedem a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão. Processos incomodam o governo.

PÁGINA 2

CORREIO TALKS
LIVE

PORTOS E FRONTEIRAS DO BRASIL: INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E COMPETITIVIDADE

Live no site e no aplicativo do Correio.

Hoje, às 15h. Participe!

Salvo erro.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.df@dabr.com.br - GRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99296.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .